



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO E CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**AUTOR PRINCIPAL:** TIAGO AZAMBUJA.

**CO-AUTORES:** CRISTIANE BARELLI, VALENTINA MOREL CORRÊA RODRIGUEZ, LEONARDO BIRK JEISMANN, SIOMARA REGINA HAHN, JOSE MAURICIO VIEIRA BONILLA, VONEI COPETTI DE GOIS.

**ORIENTADOR:** CARLA BEATRICE CRIVELLARO GONÇALVES.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### **INTRODUÇÃO**

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um grave problema de saúde pública: a hipertensão arterial é a mais frequente das doenças cardiovasculares e o diabetes representa uma epidemia mundial. No Brasil esses agravos são responsáveis pela 1ª causa de mortalidade e morbidade, de amputações de membros inferiores e representa 62,1% das doenças de base em pacientes com insuficiência renal crônica. Este cenário impõe o desafio às equipes de saúde de contribuir com o manejo adequado dessas patologias. Conhecer as taxas de prevalência a adesão farmacológica nas doenças crônicas mais prevalentes da saúde do adulto e compreender quais os fatores que estão associados a melhores desempenhos na eficácia do controle da hipertensão e do diabetes podem ocasionar impacto positivo na coordenação do cuidado em saúde desenvolvido no âmbito da estratégia de saúde da família e é o objetivo deste estudo.

### **DESENVOLVIMENTO**

Este estudo caracterizou-se por uma pesquisa observacional, quantitativa, transversal, realizada por meio de entrevistas estruturadas. A abordagem dos pacientes ocorreu por meio de visitas domiciliares, incluindo os pacientes adultos cadastrados como hipertenso e/ou diabético na área adscrita de uma unidade de Estratégia de Saúde da Família de Passo Fundo, RS. Buscou-se equiparar a amostra conforme o sexo, faixa etária e micro área de residência. O protocolo foi aprovado pelo CEP/UPF nº 0225.0.398.000-11. Os resultados parciais relativos às variáveis demográficas e clínicas foram analisados por parâmetros de estatística descritiva. Até o momento foram entrevistados 51 pacientes, com média de idade de  $64,1 \pm 11,6$  anos (variou de 36 a 85 anos), com predomínio de mulheres (60,8%). Quanto a raça os entrevistados se distribuíram entre brancos (50%) e pardos (50%). O nível de escolaridade foi baixo e 86,3% estudaram somente até o nível médio, apesar de a maioria saber ler e escrever (87,8%). Quanto a importância dada à religião, foi elevada (94,1%), contudo a frequência de dedicação a essa opção foi relatada no máximo de uma a duas vezes por mês (35,3%). A prevalência da hipertensão arterial foi de 92,2% e de diabetes de 54,9%. As comorbidades mais frequentemente associadas foram dislipidemia (39,6%), cardiopatias (18,8%), complicações oftalmológicas (8,3%) e renais (8,3%). A taxa de adesão ao tratamento farmacológico mensurada pelo teste de Morisky-Green revelou menos de 10% dos pacientes com baixa adesão (5,9%) ou não aderente (3,9%) à farmacoterapia, diferente de outros estudos nacionais nos quais os percentuais de adesão ao tratamento atingem de 40 a 60%. No entanto, apesar da elevada adesão farmacológica identificada nesta amostra, reiteramos que trata-se de resultados preliminares, pois ainda não foi atingida

o estudo em sua totalidade. Quanto ao conhecimento dos pacientes sobre a sua doença crônica foi considerado excelente em 7,1% dos diabéticos e 4,4% dos hipertensos; e considerado satisfatório para 75,6% dos hipertensos e 71,4% dos diabéticos, possivelmente resultado das ações de cuidado promovidas pela Estratégia de Saúde da Família.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O fato da coleta de dados ainda não ter sido finalizada limita a proposição de conclusões mais consistentes para o estudo, porém os resultados encontrados para adesão ao tratamento farmacológico e conhecimento sobre a doença sinalizam que o manejo das doenças crônicas no âmbito da ESF avaliada está adequado.

### **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, M.F.M.; et al. Cumprimento da terapia com antidiabéticos orais em usuários da atenção primária. *Texto Contexto Enferm*, 20(1): 135–143, 2011.

BARRETO, MS; REINERS, AAO; MARCON, SS. Knowledge about hypertension and factors associated with the non-adherence to drug therapy. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 22(3): 491-498, jun. 2014 .

REMONDI, FA; CABRERA, MAS; SOUZA, RKT. Não adesão ao tratamento medicamentoso contínuo: prevalência e determinantes em adultos de 40 anos e mais. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro , 30(1): 126-136, jan. 2014 .

RODRIGUES, MTP; MOREIRA, TMM; ANDRADE, DF. Elaboração e validação de instrumento avaliador da adesão ao tratamento da hipertensão. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo , 48(2): 232-240, abr. 2014 .